

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9172 | Salvador, quarta-feira, 24.09.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BRASIL

Na afirmação democrática

A terra é redonda e muitas vezes gira com rapidez. O Brasil que até poucos anos atrás amargava os crimes da Lava Jato, a farsa do *impeachment*, a prisão ilegal de Lula e a trágica eleição de Bolsonaro, agora renasce

das cinzas e se torna exemplo de democracia para o mundo. A economia cresce, os indicadores sociais são animadores e pela primeira vez na História os golpistas foram condenados à prisão. Página 3

Fintechs, mais uma farsa do rentismo

Página 2

O ultraliberalismo afeta a saúde mental

Página 4



A bandeira do Brasil na multidão de domingo: patriotismo sem anistia

Fintechs, uma promessa falida

Os tais bancos virtuais não passam de outra armação do rentismo para lucrar mais

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM promessas de taxas menores, fácil liberação de crédito e regulamentação mais flexível, as *fintechs* ocupam cada vez mais espaço no sistema financeiro do Brasil. Por arcarem com menos tributos, os lucros podem se igualar e até ultrapassarem os bancos tradicionais.

A promessa de que a concorrência resultaria na queda de juros em todo o sistema financeiro é outra falácia. Pelo contrário, o Banco Digio, por exemplo, superou o Bradesco e Banco do Brasil nos juros ro-



tativos, empréstimo pessoal consignado e não consignado.

O sistema bancário brasileiro já é conhecido pelas altíssimas taxas de juros, inclusive, na última semana, o Banco Central optou por manter a Selic em 15%.

Neste cenário, os bancos virtuais não apenas seguem o padrão tradicional, como abusam de indivíduos que não dão conta das dívidas.

Um exemplo recente de conduta excessiva foi o caso da designer Thayná Barros, que ao deixar a dívida de R\$ 5 mil acumulada por três anos e meio, viu o débito se transformar em R\$ 1 milhão.

Em janeiro do ano passado, o CMN (Conselho Monetário Nacional) limitou a 100% os juros sobre dívidas contraídas com os juros do

rotativo. Este ano, o Banco Central igualou algumas regras de segurança do sistema de pagamento entre bancos tradicionais e virtuais, no entanto quanto ao restante das normas, os indivíduos continuam suscetíveis a taxas exorbitantes.

Encontro da Juventude Bancária com inscrições abertas. Adiante

CONHECER o movimento sindical, entender a conjuntura política e econômica, mapear os desafios, ampliar a consciência de classe e apoiar a luta. Estas e outras questões importantes serão tratadas na 9ª edição do Encontro da Juventude Bancária, que acontece nos dias 1º e 2 de novembro, no Hotel Fazenda Mirage, em Amélia Rodrigues.

Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia com até 35 anos podem se inscrever através do link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScN6hamBzbWRIn-7X8Rq5P4cWU_EsNdkC85URrSUlx1Yc-9y2A/viewform. Este ano o tema do evento, organizado pela Federação da Bahia e Sergipe, é “Os Desafios de uma Juventude Hiperconectada”. Atual e necessário.

No sábado, primeiro dia, o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Es-

porte, Augusto Vasconcelos, faz a exposição, às 9h, sobre o futuro do sistema financeiro. Depois, às 10h30, a professora e mestre em geografia, Déborah Irineu, fala sobre o mundo do trabalho e juventude bancária.

Às 14h, a palestra é sobre ativismo digital e será ministrada pela especialista em mobilização digital, Camila Modanez. Já o futuro do trabalho e Inteligência Artificial fica por conta do economista Caio Botelho.

O segundo dia, domingo, será reservado para a Roda de Conversa sobre Política X Trabalho e seus impactos na juventude, comandada pela vice-presidente da UNE Bahia, Bianca Paiva; diretora de Juventude da Federação da Bahia e Sergipe, Lara Fabiane, e o funcionário do BB, Jonnes Carneiro.



Bancário presente na delegação da CTB na China

CTB na China

A CTB participou do Intercâmbio Sindical Internacional promovido pela ACFTU – Federação Nacional dos Sindicatos da China, de 19 a 21 de setembro, em Pequim, Yiwu e Hangzhou.

A delegação da CTB contou com a representação de algumas categorias, inclusive a bancária, com o secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

PLR do Santander no dia 30 de setembro

O SANTANDER deixou para pagar a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nos 45 minutos do segundo tempo, como dizem por aí. O crédito cai na conta em 30 de setembro, data limite estabelecida pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). No mesmo dia o banco paga o PPE-PPG (Programa

Próprio Específico e Programa Próprio para Cargos de Gestão).

Importante relembrar que a PLR só é realidade graças à negociação coletiva e a mobilização dos trabalhadores.

O banco também paga o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander), juntamente com a segunda parcela da PLR.

9º ENCONTRO DA JUVENTUDE BANCÁRIA DA BAHIA E SERGIPE
Os desafios de uma juventude hiperconectada
01 e 02 Nov 2025

Manter a pegada democrática

Economia em alta e avanços sociais com golpistas condenados

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR de toda tensão provocada pela extrema direita, como a pressão dos bolsonaristas para

Trump violar a soberania nacional com tarifaço e sanções contra autoridades brasileiras legítimas, mais as aprovações, na Câmara, da urgência da anistia e da PEC da bandidagem, a realidade aponta uma situação favorável ao projeto de democracia social presidido por Lula na árdua luta que trava contra o fascinizismo ultralibe-

ral chefiado por Bolsonaro.

O nível de desemprego, de 5,6%, é o menor da série histórica iniciada em 2012, assim como a renda média do trabalhador, que subiu para R\$ 3.484,00. O bom desempenho econômico permitiu que 958 mil pessoas tenham saído do programa Bolsa Família, o que significa melhores condições de vida. Os preços dos alimentos estão caindo. Os novos mercados abertos com a cooperação do Brics superam as perdas com o tarifaço de Trump.

Nos planos institucional e político, avanços significativos para a afirmação e aperfeiçoamento do Estado democrático de direito, com a condenação dos que tramaram golpe de Estado, inclusive o chefe Bolsonaro.

As ótimas manifestações de rua no domingo passado prenunciam a retomada da mobili-

zação popular e, como mostram as pesquisas, Lula lidera todos os cenários para a corrida presidencial do próximo ano, decisiva para a democracia social neutralizar de vez o fascinizismo ultraliberal da extrema direita. Agora é manter a pegada democrática.

@MARIA.HELENA.PS



Em Salvador, como em todo o país, o repúdio popular às patifarias da direita



Anistia é mais uma tentativa de golpe

Pressão popular leva Senado a pautar isenção do IR

A INTENSA mobilização social que tomou as ruas no domingo ampliou a pressão sobre o Senado, que pautou ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos, o projeto que propõe a isenção do Imposto de Renda para salários até R\$ 5 mil ao mês. A proposta atende a uma das principais reivindicações da classe trabalhadora: aliviar a carga tributária de quem sustenta o país com o próprio esforço.

Mesmo representando uma das pautas mais populares do momento, com 85% de aprovação da população, segundo pes-

quisas recentes, o tema segue travado na Câmara dos Deputados. A questão é consequência da barganha política e interesses do capital financeiro, que lu-

cra com a desigualdade mantida pelo atual sistema tributário.

A votação no Senado é vista como um contraponto à paralisia da Câmara.

Não contavam com a força do povo

A RESPOSTA das ruas foi contundente. As manifestações realizadas de domingo, em 33 cidades e 23 capitais, deixaram claro que o povo não aceitará calado a tentativa de blindar corruptos e criminosos de terno.

A chamada PEC da blindagem ou da bandidagem, escancarou o projeto autoritário e antidemocrático em curso no Congresso, liderado por setores do Centrão aliados à extrema direita.

A força da mobilização popular surpreendeu os articuladores da proposta, que apostavam na apatia social para aprovar a PEC em silêncio. A repercussão foi tão negativa que senadores já falam em barrar o avanço da medida nesta semana, temendo



o desgaste político e o impacto direto na agenda de anistia aos golpistas do 8 de janeiro.

A revolta nas ruas não se limitou à tentativa de anistiar Bolsonaro. As duas pautas: a blindagem parlamentar e o perdão aos golpistas caminham juntas, pois fazem parte da mesma ofensiva contra a democracia e contra os direitos do povo.

Enquanto o Centrão tenta medir o estrago e conter danos,

bolsonaristas ensaiam um falso recuo, alegando arrependimento pelo apoio à PEC. Mas não passa de enrolação, pois sabem que o debate público expôs o que tentavam aprovar na surdina.

A reação popular mostrou que não há mais espaço para manobras que garantem impunidade aos de cima.



Isenção para até R\$ 5 mil: urgência



O povo contra PEC da bandidagem

Sistema produtivo, mentes doentes

Em 2023 o INSS concedeu 288.865 benefícios por transtornos mentais. Muito

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BURNOUT**, classificado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como fenômeno ocupacional, é resultado direto do estresse crônico causado por ambientes de trabalho adoecedores. Exaustão extrema, distanciamento emocional e queda na produtividade são algumas das manifestações de um sistema que trata pessoas como peças descartáveis.

No Brasil, o cenário é alarmante. Em 2023, o INSS concedeu 288.865 benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais e comportamentais, um salto de 38% em comparação a 2022. Por trás dos números estão jornadas exaustivas, metas abusivas e ambientes onde o adoecimento psicológico é naturalizado.

A pressão constante, o avanço da tecnologia e a cultura da hiperconectividade contribuíram para dissolver os limites entre trabalho e vida pessoal. Os resultados são trabalhadores que levam para casa o peso de cobranças incessantes e a angústia da produtividade ininterrupta.

Enquanto isto, o discurso dominante segue deslegitimando o sofrimento psíquico,

Audiência em Brasília

O **AUMENTO** nos adoecimentos na categoria, especialmente na saúde mental, foi objeto de audiência pública realizada no final da tarde de ontem, na Comissão de Trabalho da Câmara Federal.

Os trabalhadores do lucrativo sistema financeiro respondem por 2,81% dos afastamentos por acidentes e 1,12% das licenças previdenciárias registrados pelo INSS, segundo o Observatório de Saúde e Segurança no Trabalho.



tratando o adoecimento mental como “frescura” ou “mimimi”. A visão desumana mantém a engrenagem girando, sem questionar a raiz do problema. A lógica neoliberal transforma tudo em meta, inclusive a saúde.

Enfrentar o burnout exige mais do que campanhas superficiais. Implica em romper com o modelo de trabalho explorador.



Na Amazônia, a situação é muito preocupante

A fumaça que envenena

A **OMM** (Organização Meteorológica Mundial) tem alertado, em nível global, sobre os impactos devastadores dos incêndios florestais, que liberam uma mistura tóxica de poluentes com potencial de deteriorar a qualidade do ar a milhares de quilômetros de distância.

Ano passado, a Amazônia apresentou uma anomalia alarmante, resultado direto do avanço da destruição ambiental impulsionada por interesses econômicos privados.

A entidade da ONU reforçou que a crise climática e a qualidade do ar estão diretamente conectadas e devem ser enfrentadas de forma integrada. Ignorar a relação é compactuar com um modelo que sacrifica vidas em nome do lucro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA HISTÓRIA Setembro, o mês que anuncia a chegada da primavera, das flores, do verão, da tão esperada alta estação, entra para a História do Brasil com duas datas de grande significado. O dia 11 marca a condenação inédita de um ex-presidente - Bolsonaro - e auxiliares por conspiração para golpe de Estado e o 21 a retomada da mobilização popular, a volta do povo às ruas.

SENTIU PRESSÃO A decisão do presidente da Câmara de vetar a indicação de Eduardo Bolsonaro para líder da minoria, manobra do PL para tentar livrá-lo da cassação por falta, é mais um fruto da excelente mobilização popular de domingo, quando Hugo Motta (PL-SP) foi duramente repudiado pelas aprovações da PEC da bandidagem e da urgência para anistia aos golpistas.

PATRIOTISMO RAIZ Só os teleguiados e obtusos, imensa maioria da direitona fascinzista, não enxergam a enorme diferença. No 7 de setembro, data da Independência do Brasil, os bolsonaristas traidores da pátria tiveram a petulância de exibir uma bandeira dos EUA, enquanto domingo, na festa da democracia, as forças populares desfilaram com enorme bandeira brasileira. Patriotismo raiz

ALTERA NADA A obsessão de Trump e dos bolsonaristas por Alexandre de Moraes, ao ponto de agora até a mulher do ministro do STF ser sancionada, só vai deixá-los ainda mais estressados e desesperados. As sanções incomodam, mas na prática não mudam nada. O Brasil é soberano, o STF já condenou e vai prender os golpistas, inclusive o chefe Bolsonaro, queiram ou não os EUA.

COOPERAÇÃO BRICS A luta é árdua e desproporcional, pois o inimigo é poderoso, mas o Brasil tem resistido muito bem às agressões dos EUA, com sabedoria, habilidade e apoio integral do Brics, o bloco de países com regimes distintos, mas unificados na defesa da multipolaridade, da autodeterminação dos povos e no enfrentamento ao imperialismo. Cooperação por nova ordem mundial.

